



## Suicide behaviors during the COVID-19 pandemic: A meta-analysis of 54 studies

Autor: *Nuno Madeira*

**Referência:** Dubé JP, Smith MM, Sherry SB, Hewitt PL, Stewart SH. Suicide behaviors during the COVID-19 pandemic: A meta-analysis of 54 studies. *Psychiatry Res.* 2021 Jul;301:113998. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2021.113998>

### Questão e contexto:

A pandemia COVID-19 e necessárias medidas de mitigação têm sido associadas a consequências negativas em saúde mental, especulando-se que os problemas mentais, psicossociais e económicos resultantes possam favorecer o comportamento suicida; o artigo analisado realizou a mais abrangente avaliação até à data sobre esta questão.

### Análise do estudo:

Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: *PsycINFO, PubMed, Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature, Scopus, Web of Science, ERIC, Embase, e ProQuest Dissertations and Theses Global*. Foram selecionados 54 estudos, correspondentes a 64 amostras: 32 amostras da comunidade; 21 amostras de populações clínicas; 9 amostras de profissionais da “linha da frente”; em termos de comportamento suicida, a presença de ideação suicida foi avaliada em 55 amostras, as tentativas de suicídio em 13 amostras e automutilação em 9 amostras. A análise envolveu 308.596 indivíduos. A informação proveio de países diversos, e o tamanho da amostra em cada estudo variou entre 14 e 69.054 indivíduos. A idade média dos participantes foi de 34.2 anos (d.p.=10.5), sendo 57.5% do género feminino.

### Resultados:

Foram estimadas taxas de prevalência média ponderada geral de ideação suicida, tentativas de suicídio e comportamentos autoleivosos durante COVID-19. A taxa de eventos para ideação suicida foi de 10,81% para as amostras combinadas, e de 11,84%, 10,70% e 6,96% para amostras da comunidade, clínicas e da linha de frente, respetivamente. Para tentativas de suicídio, a taxa de eventos foi de 4,68%, 2,68% e 10,87% para amostras combinadas, comunitárias e clínicas, respetivamente. A taxa de eventos de automutilação foi de 9,63%, 6,11% e 12,03% nas combinadas, comunitárias e clínicas, respetivamente.

Após inclusão de co-variáveis, meta-regressões revelaram que: a prevalência de ideação aumentou à medida que a percentagem de participantes do género feminino aumentou ( $B = 2.19, p = .036$ ); a prevalência de ideação aumentou conforme a idade da amostra diminuiu ( $B = -0.29, p = .015$ ); aumentando também à medida que a pontuação do índice de democracia aumentou ( $B = 0,15, p = 0,005$ ). Quanto a tentativas de suicídio, a prevalência de tentativas diminuiu à medida que a pontuação do índice de democracia aumentou ( $B = -0,57, p = 0,040$ ). Idade média e índice de democracia moderaram a prevalência de automutilação, de modo que a prevalência de automutilação diminuiu com o aumento da idade ( $B = -0,04, p = 0,020$ ) e com aumento do índice de democracia ( $B = -0,17, p = 0,004$ ).

A meta-regressão indicou ainda que a ideação suicida foi mais prevalente em amostras clínicas vs. comunitárias e da linha de frente. A ideação suicida foi também mais prevalente na Ásia-Australásia e na América do Norte vs. Europa Ocidental. Os resultados também indicaram que a prevalência de tentativas de suicídio foi significativamente mais alta em amostras clínicas versus amostras da comunidade.

### Discussão:

Esta a meta-análise sugeriu aumento da taxas de eventos para ideação suicida, tentativas de suicídio e automutilação durante a pandemia de COVID-19. Essas taxas de eventos são altas em relação aos estudos pré-pandémicos. A presente meta-análise não dispôs de dados longitudinais, pelo que comparações pré e pós-pandémicas devem ser interpretadas com prudência.

### Implicações na prática clínica:

Decisores e profissionais de saúde deverão estar sensíveis para o aumento de risco suicida durante a pandemia COVID-19. Intervenções de saúde pública baseadas em evidências para toda a população, destinadas a prevenir o suicídio, devem ser reforçadas durante a pandemia: p. ex. limitar o acesso a meios letais e a substâncias ligadas ao suicídio. São importantes medidas para mitigar o sofrimento mental de viver em uma pandemia. Essas medidas incluem psicoeducação sobre o impacto dos comportamentos individuais na saúde mental (por exemplo, o consumo de mídia), maior acesso a apoios de saúde mental e programas de prevenção eficazes que reduzam a ideação suicida para grupos vulneráveis, e normalizar o comportamento de procura de ajuda.

**O comportamento suicida pode aumentar na sequência da pandemia Covid-19; é importante monitorizar este risco e favorecer a procura de ajuda.**